

INSTITUTO  
 SOCIOAMBIENTAL  
 Documentação  
 Fonte: *A Gazeta*  
 Data: *12/11/1998* Pg. \_\_\_\_\_  
 Class. *113*

## OPINIÃO DO LEITOR

### Os Caiabi acordaram alguém... - 2

Os índios Caiabi não são seqüestradores como querem alguns. Querem sim, que suas terras não continuem a ser invadidas. Querem que a Funai cumpra o seu papel de polícia previsto em lei, fiscalizando suas terras, conforme previsto no art. 1º da Lei 5.371 de 05/12/67 e art. 2º e 6º da Lei 6.001 de 19/12/72. Querem fazer cumprir a lei, a mesma lei que é para todos. Diga-se de passagem, esse episódio traz à tona assunto da máxima urgência e importância: a fiscalização sobre a invasão e saque das riquezas em terras indígenas. A verdadeira "farra do índio" é a exploração por brancos, de atividades ilegais em terras indígenas para auferirem lucros fáceis. Por exemplo, a rentabilidade da atividade madeireira ilegal em terras indígenas, é centenas de vezes superior àquela praticada legalmente em reservas privadas. Culpa dos índios, decerto, afinal eles continuam miseráveis para justificar a "assistência" que recebem de madeireiros, garimpeiros, palmiteiros e dos intermediários e representantes destes. É vergonhoso o que vem acontecendo em Mato Grosso nesse sentido. Quase todas as terras indígenas têm algum problema de invasão, roubo, degradação e agressão externa. E talvez sejam dessa maneira assediadas, porque o que resta da riqueza natural ainda preservada, onde as fronteiras internas avançaram, está exatamente nas terras indígenas. Maior parte do que vem sendo preservado da biodiversidade no estado, está sob a posse indígena. São eles os guardiões daquilo que será, no século 21, a alternativa para o desenvolvimento do Brasil, calcado no trinômio biodiversidade, biotecnologia e biomassa.

Ah! Mas é claro! Os índios são responsáveis pela má distribuição de terra no Brasil! Afinal de contas foram eles que instituíram as capitanias hereditárias, o sistema de sesmarias, foram eles que criaram as oligarquias regionais e cartoriais, foram eles que inventaram a grilagem, faliram o pequeno e o médio agricultor e, naturalmente, foram eles que expulsaram os trabalhadores do campo e criaram o MST, afinal de contas, "esses índios não passam de agentes internacionais infiltrados para tomar o Brasil". Não há inversão de valores mais equivocada, para não dizer de má-fé, do que essa. Os índios são os mais legítimos representantes de nossa origem, de nossa terra, daquilo que hoje chamamos o Brasil. Foi a partir de seus territórios, de seus conhecimentos sobre a terra, do ventre das mulheres índias que nasceu o Brasil. Os mamelucos, primeira geração de brasileiros, eram filhos de índias. Respeitando os direitos indígenas, estamos respeitando a nós mesmos enquanto sociedade, povo e nação. É reconhecendo a nossa diversidade étnica e ambiental, que continuaremos a desenvolver as nossas forças criativas/produativas.

A verdadeira ameaça aos interesses nacionais não vem de nossas próprias origens, continua vindo através de colonizadores, os modernos herdeiros de Cabral. A riqueza de nosso país, todos sabem (mas alguns andaram meio esquecidos tentando decorar o número do telefone celular), são as nossas riquezas naturais e a força de trabalho de nosso povo. Sempre foi, e será do cruzamento desses dois fatores que sairão as nossas riquezas. Hoje estamos em "crise", porque toda nossa economia está voltada para a exportação de dinheiro. Bastasse parar de exportar dinheiro, que a tal crise não passaria de mera ameaça colonialista. Portanto, meus compatriotas, vamos acordar desse pesadelo colonial/racista, fruto, talvez, do sucateamento da nossa educação, e colocar o carro nos trilhos. O que o episódio Caiabi nos traz é a urgência em se efetivar, pelos órgãos competentes, a fiscalização das terras indígenas, de modo a evitar, dentre outras coisas, que os nossos índios sejam responsabilizados pelo ajuste fiscal.

MARCO PAULO FRÓES SCHETTINO É ANTROPÓLOGO DA PROCURADORIA DA REPÚBLICA.